



EDUARDO BRUNO



Eduardo Bruno é artista-pesquisador-curador-professor, doutorando em Artes - ICA/UFPa - com bolsa FAPESPA, mestre em Artes - ECA/USP - com bolsa CAPES, especialista em Semiótica - UECE, graduado em Lic. em Teatro - IFCE e graduado em Gastronomia - UFC. Tem experiência na área de Artes com ênfase em: arte contemporânea, performance e intervenção urbana. É autor dos livros: "Nomadismo Urbano: Performance e Cartografia" e "O que é performance: 31 programas performáticos para confundir a pergunta". Integrante do Grupo EmFoco, atualmente faz parte do Coletivo WE e do Núcleo de Estudos da Performance. É curador do Festival Imaginário Urbanos (desde 2018), é um dos editores chefes da coleção bibliográfica Imaginários, foi curador da Mostra Sistema Aberto (2019 e 2020) e foi professor substituto do curso de Lic. em Teatro -UFC (2020-2022).



Me ensina a criar (2021)

Performance

Bordado

Videoarte

Videoperformance

“Me ensina a criar” é um projeto de criação artística provocado através da investigação poética acerca do campo afetivo relacional-familiar intergeracional. Nele, o artista Eduardo Bruno convida sua mãe (Maria Valdênia) para juntos desenvolverem uma sequência de 3 trabalhos em performance/artes visuais. Sendo assim, partindo de um contexto que parece particular, porém que se ressoa em diversas histórias na relação artista-família, proponho uma criação artista junto a minha mãe. Deste encontro de partilhas, iremos elaborar uma sequência de três trabalhos: uma videoarte intitulada “Eu odeio Ballet, eu amo ballet”; uma criação/residência de/em performance intitulada “O que é performance?”; uma produção em artes visuais (bordado) intitulada “ensina-me a bordar”.

Assim, “Me ensina a criar” é um convite a partilha e a (re)construção de relações, em meio a um momento histórico tão duro como a pandemia do COVID-19. Um convite que se estende da micropolítica do cotidiano e do convívio, como forma de tensionar as ecologias do eu para comigo, do eu para com o outro e do eu para com o mundo. Projeto fomentado pela Lei Aldir Blanc (2021) por meio da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará

Projeto fomentado com recurso da Lei. 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc - Por meio da (SECULT-CE) Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

Artistas: Eduardo Bruno e Maria Valdênia.





Eu amo Ballet. Eu odeio Ballet. (2021)

Performance
Videoarte

Duração: 6min37s

Videoarte criada dentro do projeto “Me ensina a criar”. Nessa obra, a partir da investigação e apropriação da dança clássica, Ballet, investigo junto a minha mãe como nosso corpos podem dançar. A escolha do Ballet vem, pois, devido a uma infância empobrecida minha mãe sempre quis dançar Ballet e não pode e eu, enquanto artista, nunca quis estudar perspectivas clássicas da arte. Esse projeto estreou no canal da rede CUCA-Fortaleza

Projeto fomentado com recurso da Lei. 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc - Por meio da (SECULT-CE) Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

Artistas: Eduardo Bruno e Maria Valdênea

[Link para vídeo](#)

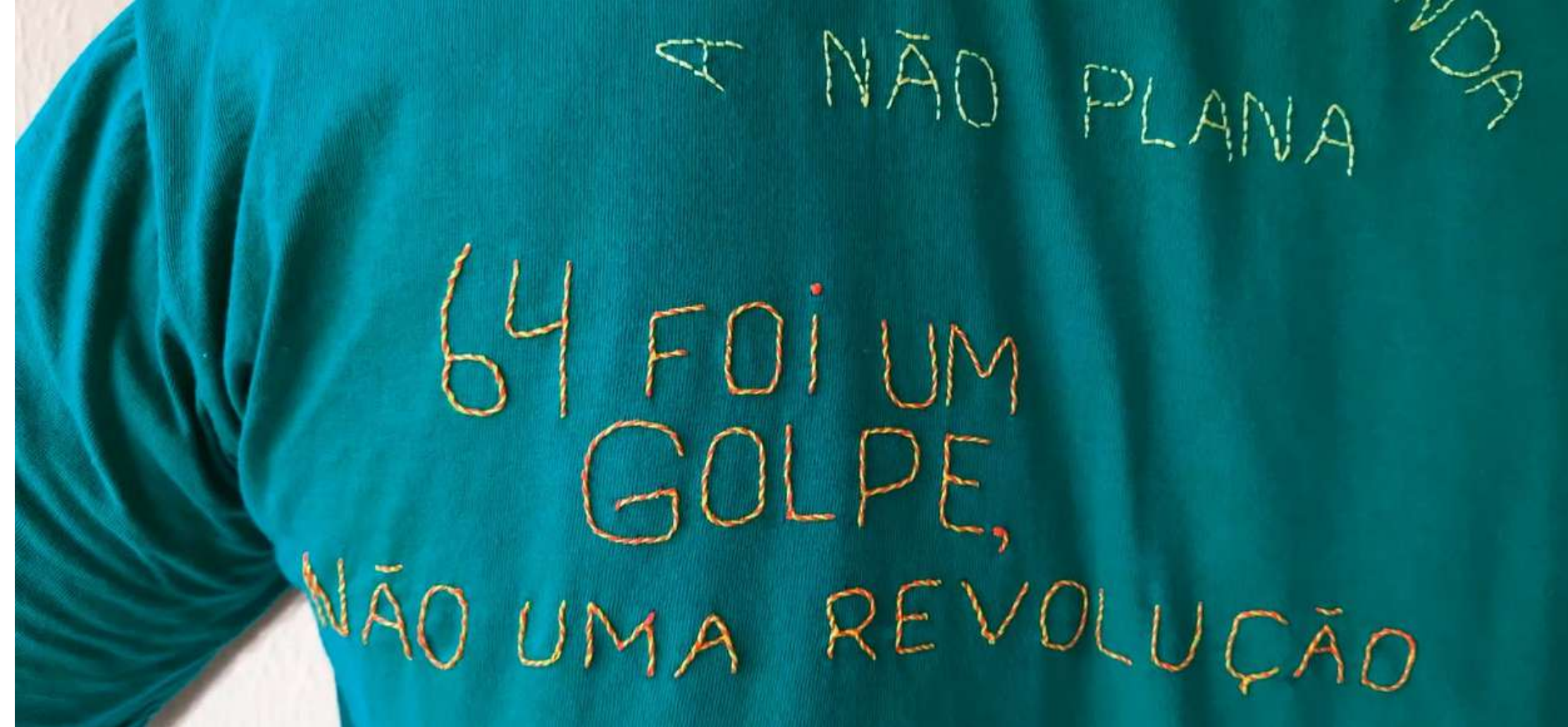
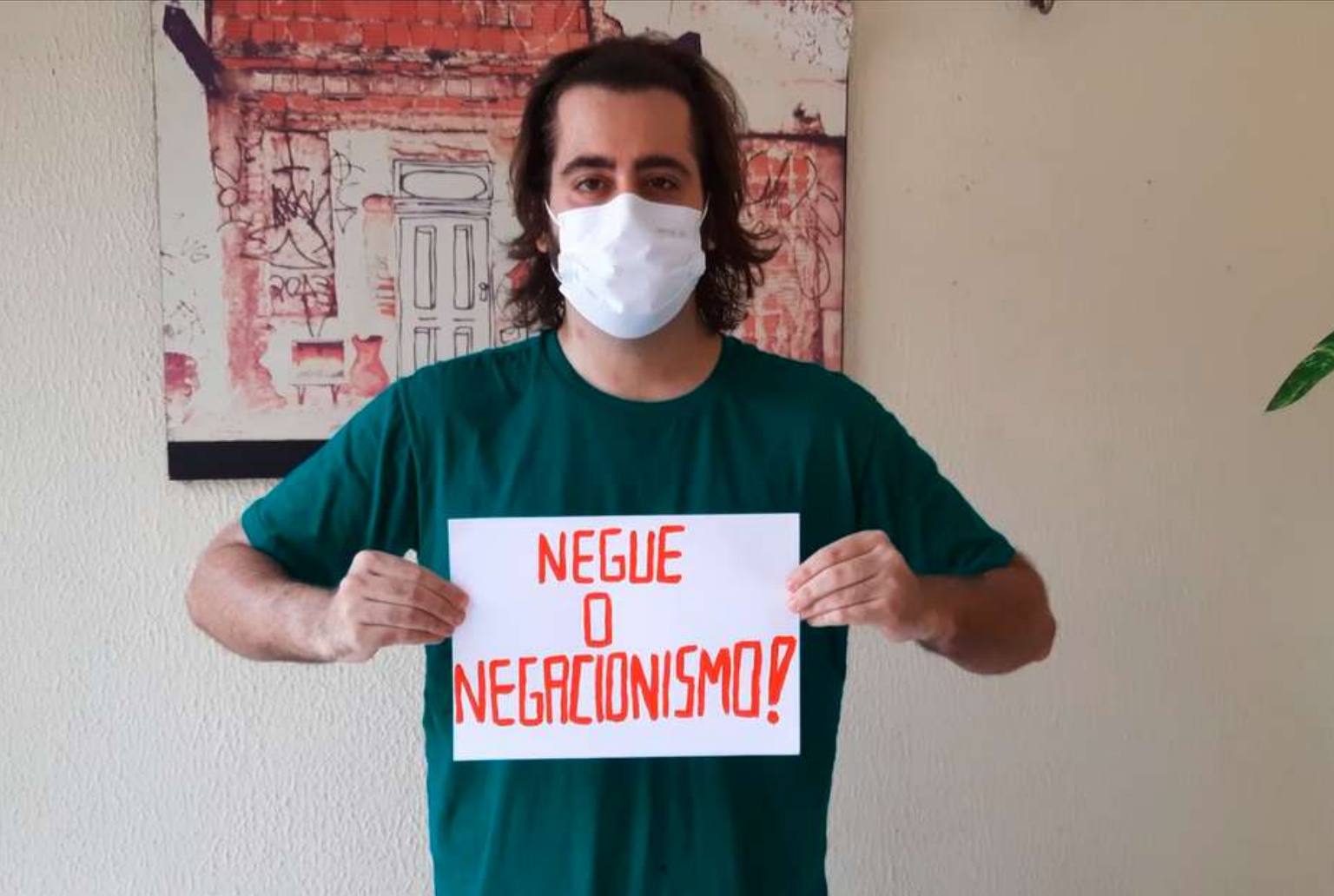




NEGUE
O
NEGACIONISMO

VIVA O SUS
VIVA A CIÊNCIA
VIVA A DEMOCRACIA





Negando o negacionismo. (2021)

Performance
Videoarte

Duração: 6min35s

Vídeoperformance desenvolvida como parte do projeto “Me ensina a criar”. Nessa ação, executada durante o processo de vacinação de minha mãe, contra a Covid-19, fomos, eu e ela, para o local da vacinação, com camisas bordadas com alguns dizeres como “64 foi um golpe militar, não uma revolução”; “A terra é redonda, não plana”; “Vacinação é um dever social, não uma opção individual”; “Ideologia de gênero é o que você fez com seu filho/filha desde a infância”. Além da camisa bordada minha mãe segurava uma placa com o escrito “Negue o Negacionismo”. A partir do registro do processo inteiro, surge a vídeoperformance que estreou no canal do CUCA-Fortaleza.

Projeto fomentado com recurso da Lei. 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc - Por meio da (SECULT-CE) Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

Artistas: Eduardo Bruno e Valdênia Duarte

[Link para vídeo](#)





Ensina-me a bordar (2021)

Bordado

O trabalho se dá enquanto uma sequência de lives onde Maria Valdênia e seu filho Eduardo Bruno se encontram, on-line, para juntos produzirem bordados, técnica artista que ela domina e seu filho nunca aprendeu a fazer. Como ação de partilha, foram feitas lives do processo do bordado, convidando outras pessoas a participarem dele. Esse trabalho, produzido por linhas e memórias fez parte do projeto: "Me ensina a criar".

Projeto fomentado com recurso da Lei. 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc - Por meio da (SECULT-CE) Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

Artistas: Eduardo Bruno e Valdênia Duarte

[Link para vídeo](#)

O QUE É PERFORMANCE?

**31 PROGRAMAS PERFORMÁTICOS
PARA CONFUNDIR A PERGUNTA**

O QUE É PERFORMANCE?

31 PROGRAMAS PERFORMÁTICOS
PARA CONFUNDIR A PERGUNTA

EDUARDO BRUNO
MARIA VALDÊNIA

IMAGINÁRIOS

O Que é Performance? (2021)

Livro-Dispositivo

Comece por onde quiser, do final, do meio, ou do começo, cada programa performático disponível é independente. Contudo, eles possuem algumas relações a partir do agenciamento e da experiência de cada sujeito que os põem em prática. Para desenvolvê-los, - Eduardo Bruno e Maria Valdênia - filho e mãe, passaram por um longo período de intercâmbio, troca e aprendizagem, não apenas entre eles, mas também com outras pessoas. Cada programa proposto, surgiu de dilemas, encontros, questões do cotidiano e do lugar no mundo de onde partimos. Esperamos que esse livro-dispositivo-performance também consiga criar processos de aproximação e distanciamento com cada um/uma que o ponha em prática, seja na ação de fazer as performances e/ou apenas de imaginar-se fazendo. Bom uso!

Autoria: Eduardo Bruno e Maria Valdênia

**HOMOFOBIA
TEM CURA
E VOCÊ
PODE SE
TRATAR
CONOSCO**



**LIGUE OU MANDE MENSAGEM PARA
TELEFONE/WHATSAPP
(85)998686619**

Clínica de reabilitação para homofóbicos. (2021)

Tríptico Lambe-Lambe (42x29,7)

Performance

A performance consiste em colar alguns lambes em locais estratégicos do bairro Demócrito Rocha, Fortaleza- CE, divulgando a Clínica de reabilitação para homofóbicos. Um trabalho intermídia, entre o espaço público e da telecomunicação.

Duração: Indeterminado

A performance ocorreu no dia 14 de janeiro de 2021 para mostra P.O.C (Procedimentos para ocupar a cidade) aniversário de casamento dos performers. Projeto fomentado com recurso da Lei. 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc - Por meio da (SECULT-CE) Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.



**3º FESTIVAL
IMAGINARIOS
URBANOS**

**DESOBEDIÊNCIAS
POÉTICAS**

festival**imaginariosurbanos.com.br**
 @imaginarios_arte

3º FESTIVAL
 IMAGINARIOS
 URBANOS
 DESOBEDIÊNCIAS
 POÉTICAS

22 A 31
 DE MARÇO

MARXHA DAS GEM TETAS
 Marie Carangi

REALIZAÇÃO: IMAGINARIOS, PORTO DRAGÃO, INSTITUTO DRAGÃO DOMAR
 PARCERIA: PORTO DRAGÃO
 PATROCÍNIO: Lei Aldir Blanc Ceará, Governo do Estado do Ceará
 APOIO: Secretaria Especial de Cultura, Secretaria de Cultura do Ceará, Secretaria de Cultura do Brasil

Imaginários Urbanos (2018/2020/2021)

Curadoria

O Festival de Performance Urbana do Ceará "Imaginários Urbanos" é fruto de um longo percurso de resistência artística-cultural. Idealizado por Eduardo Bruno e Marie Auip sempre teve como objetivo aglutinar através de apresentações, oficinas, seminários e publicações, artistas e pesquisadores em/de performance urbana no/do estado do Ceará. Em 2018, ao ter um projeto contemplado no edital das artes da SECULT-CE, tiramos o festival do papel. A primeira edição aconteceu na cidade de Fortaleza/CE, entre os dias 19 e 25 de março de 2018 e teve como tema "performan[CE] entre o público e o privado". Em sua segunda edição, realizada totalmente online (Instagram), devido a pandemia da COVID-19, entre os dias 10 e 20 de abril de 2020 o Festival teve como tema "Cidades Utópicas". Na terceira edição do Festival do Imaginários Urbanos, tivemos o patrocínio da Lei Federal 14.017 - Lei Aldir Blanc e parceria com o Porto Dragão (Instituto Dragão do Mar). O festival ainda ocorreu em formato virtual por conta do agravamento da segunda onda da COVID-19, entre os dias 4 e 30 de abril de 2021 e o tema da edição foi "Desobediências Poéticas".

@imaginarios_arte

festival**imaginariosurbanos.com.br**
 @imaginarios_arte

3º FESTIVAL
 IMAGINARIOS
 URBANOS
 DESOBEDIÊNCIAS
 POÉTICAS

22 A 31
 DE MARÇO

HORTA
 Vive Almeida

REALIZAÇÃO: IMAGINARIOS, PORTO DRAGÃO, INSTITUTO DRAGÃO DOMAR
 PARCERIA: PORTO DRAGÃO
 PATROCÍNIO: Lei Aldir Blanc Ceará, Governo do Estado do Ceará
 APOIO: Secretaria Especial de Cultura, Secretaria de Cultura do Ceará, Secretaria de Cultura do Brasil

festival**imaginariosurbanos.com.br**
 @imaginarios_arte

3º FESTIVAL
 IMAGINARIOS
 URBANOS
 DESOBEDIÊNCIAS
 POÉTICAS

22 A 31
 DE MARÇO

AIKU'È (R-existo)
 Zahy Guajajara e Mariana Villas-Bôas

REALIZAÇÃO: IMAGINARIOS, PORTO DRAGÃO, INSTITUTO DRAGÃO DOMAR
 PARCERIA: PORTO DRAGÃO
 PATROCÍNIO: Lei Aldir Blanc Ceará, Governo do Estado do Ceará
 APOIO: Secretaria Especial de Cultura, Secretaria de Cultura do Ceará, Secretaria de Cultura do Brasil

3º FESTIVAL
 IMAGINARIOS
 URBANOS
 DESOBEDIÊNCIAS
 POÉTICAS

22 A 31 DE MARÇO

ORDENHA
 Nídia Aranha

festival**imaginariosurbanos.com.br**
 @imaginarios_arte

REALIZAÇÃO: IMAGINARIOS, PORTO DRAGÃO, INSTITUTO DRAGÃO DOMAR
 PARCERIA: PORTO DRAGÃO
 PATROCÍNIO: Lei Aldir Blanc Ceará, Governo do Estado do Ceará
 APOIO: Secretaria Especial de Cultura, Secretaria de Cultura do Ceará, Secretaria de Cultura do Brasil



CANALHAS

TETELU 90



Isto não é um manifesto (2020/2019)

Vídeo Arte
Performance
Intervenção Urbana
Lambe-Lambe
Faixa

Trabalho criado a partir de uma dramaturgia do happening onde elementos usados em manifestações são deslocados para a experimentação no corpo e na cidade. Esse projeto hibridizou diversas linguagens e se desdobrou em diferentes trabalhos.

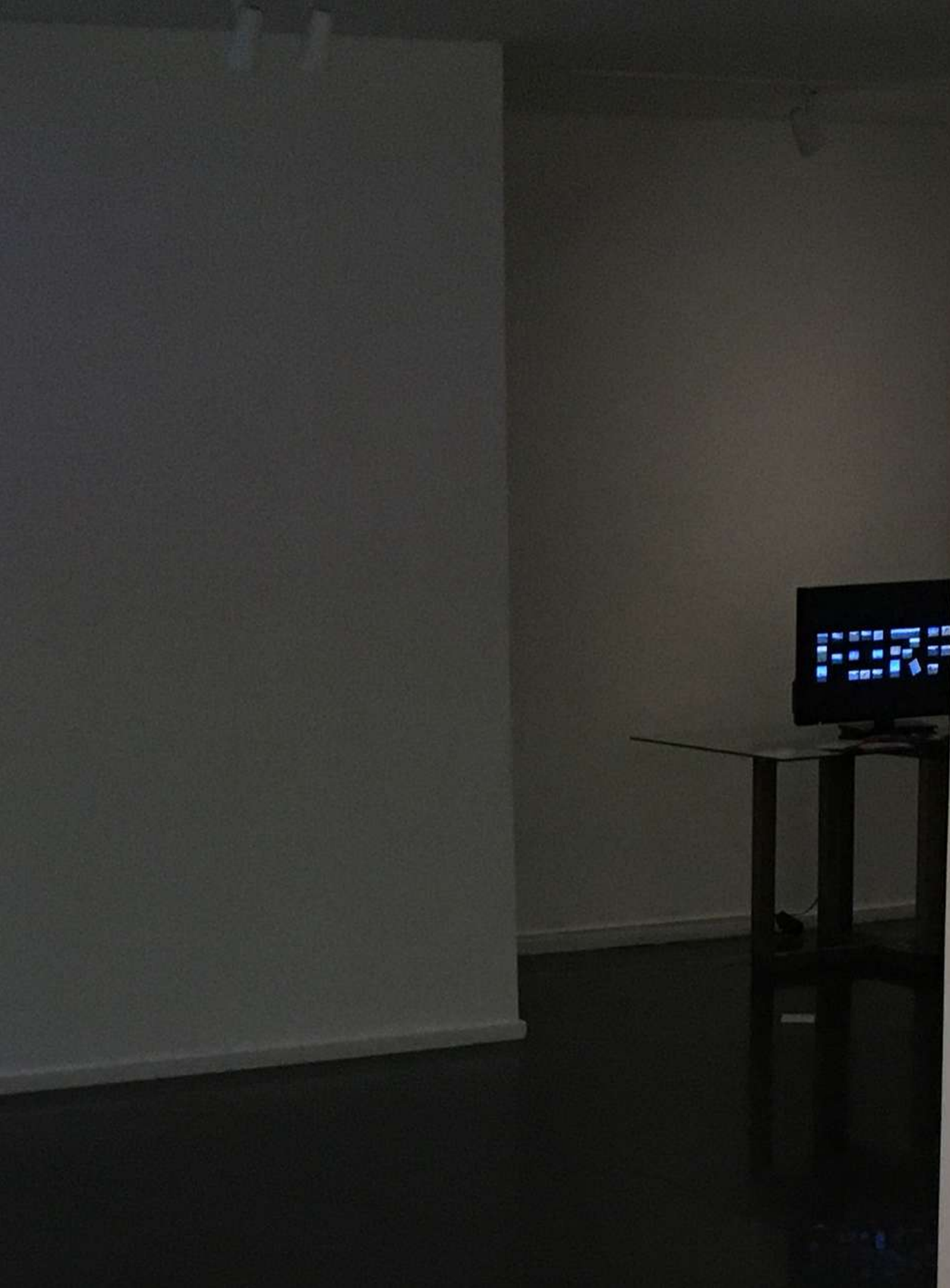
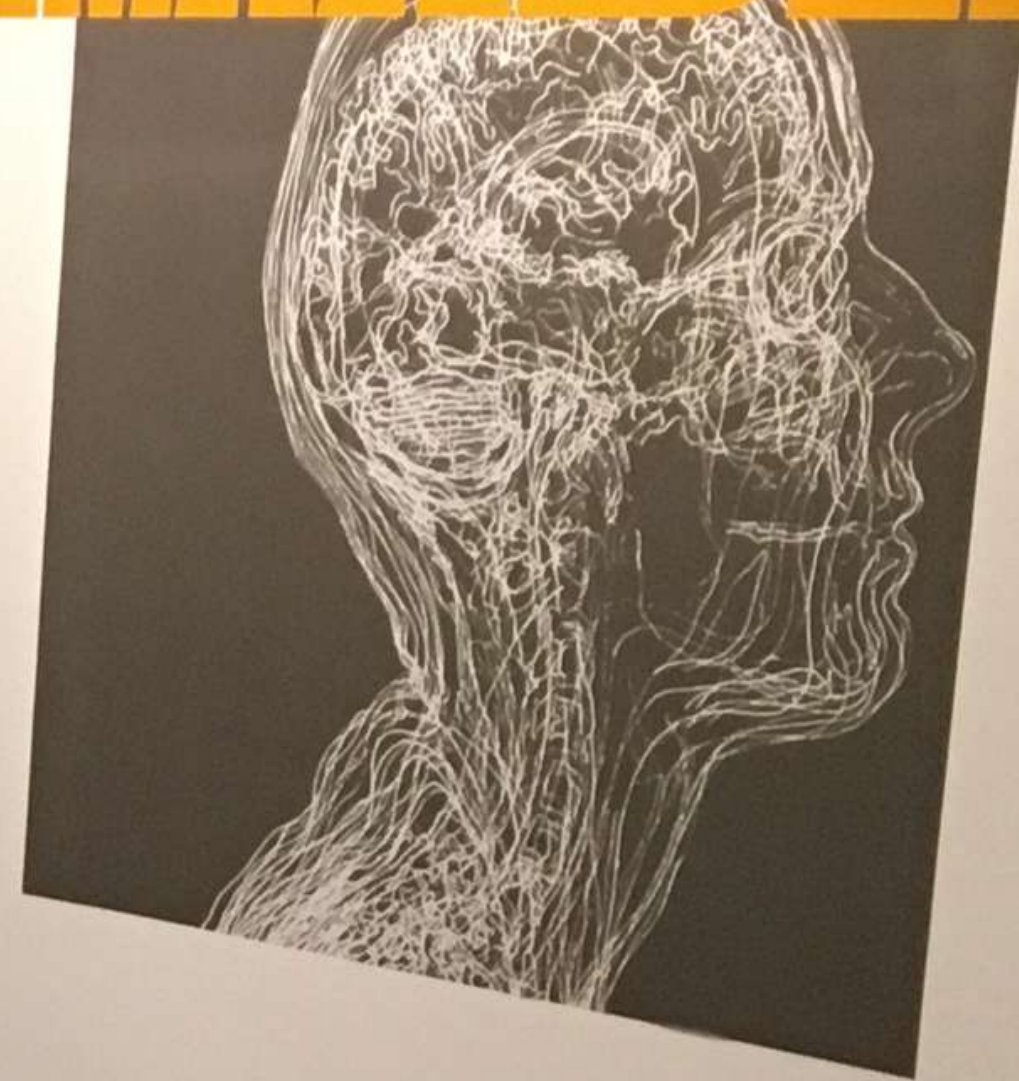
A obra foi gravada na cidade de Fortaleza-CE, idealizada e produzida pelo NUP (Núcleo de estudos da performance), a convite do centro cultural Porto Dragão, para a série “Zona de criação no ar” no ano de 2020.

Artistas: Eduardo Bruno, Abeju, J.P. Lima, Sarah Escudeiro e Waldirio Castro

[Link para Vídeo](#)



SISTEMA ABERTO





Sistema aberto (2020/2021)

Curadoria de Exposição

Fotografia, fotoperformance, videoarte, videoperformance e performance.

Espaço de experimentação estética e política para artistas que estão imersos nos modos de criação em arte contemporânea. Para isto, a plataforma-evento é realizada por meio de uma percepção indisciplinar, em arte, tendo como suporte tanto os trabalhos em vídeos e fotografia quanto do corpo, em estado de presença.

O evento tem a curadoria da Sem Título Arte (Elizabeth Guabiraba) e do coletivo We (Eduardo Bruno e Waldírio Castro) com o objetivo de pensar o corpo em movimento, em distintas direções e possibilidades.

[Link para Vídeo](#)



**ESPAÇO PARA
XINGAMENTOS
ALÍVIO DA RAIVA**



ESPAÇO PARA XINGAMENTOS ALÍVIO DA RAIVA



Espaço para xingamentos e alívio da raiva (2019/2020)

Lambe-Lambe (42x29,7)

Desdobramento da performance musical “O brasil é o meu abismo”, a obra consiste na fixação deste lambe em diversas cidades, além do envio do PDF do arquivo para que outras pessoas também possam multiplicar essa imagem no espaço urbano

Em 2019 os lambes foram colados na cidade de Fortaleza -CE e Crato-CE. Em 2020 foi colado em Buenos Aires - Argentina, Montevideo - Uruguai e outras diversas localidades por pessoas as quais enviamos o PDF.

Artistas: Kerensky Barata, Eduardo Bruno e Waldirio Castro.

Calão
Abril

BANCO DO
NORDESTE

DAS 10 ÀS 18H

APOIO



REDE CUCA



SEM TÍTULO ARTE



**EM TERRA DE HOMOFÓBICOS
CASAMENTO GAY É ARTE.**

O QUE PODE UM CASAMENTO (GAY)?

O OBRA CENSURADA
PELO CCBNB!!!





O que pode um casamento (gay)? (2019/2020/2021)

Instalação Performática

A exposição reúne os resquícios (Lambe-Lambe, fotografias, vídeos, placa, livros, cartas, notícias em jornal) da série “7 performances de casamento” dos artistas Eduardo Bruno e Waldírio Castro. A instalação performativa participou do 70º Salão de Abril, Fortaleza -CE, do Seminário Internacional Arte/ Gênero e Ensino, Crato -CE no ano de 2019. A obra foi censurada pelo CCBN (Centro Cultural Banco do Nordeste) e causou repercussão nacional. No ano de 2020 participou da mostra MUSEARI Queer Art de forma virtual com parte da instalação, assim como na versão presencial da mostra em 2021 também como em Valência - Espanha.

Como desdobramento da exposição, uma das obras da instalação, a peça em políptico de Lambe-Lambe foi colada em locais da cidade de Buenos Aires - Argentina, Colônia Del Sacramento - Uruguai.

Artistas: Eduardo Bruno e Waldírio Castro

[Link para Vídeo](#)





Um porto só (2018/2019/2020)

Vídeo Arte

Duração: 24min

Performance: 3hs

O trabalho dialoga acerca do esgotamento, com uma narrativa ficcional acerca do último sobrevivente da humanidade, que faz reflexões acerca de problemáticas sociais e existenciais no ambiente da praia um ambiente de fronteira entre o humano e a imensidão do desconhecido.

A performance foi realizada na na Bienal de Dança do Ceará (2018) no dia da eleição presidencial, no Festival Popular de Teatro (2019) Festival de Teatro de Fortaleza (2019). Em 2020 o trabalho ganhou uma versão em forma de videoarte com o Projeto fomentado com recurso da Lei. 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc - Por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza.

Artistas: Eduardo Bruno, Abeju, J.P. Lima, Sarah Escudeiro e Waldirio Castro

[Link para Vídeo](#)





Insurreição Gayzista
Não Morreremos Calados



Treinamento para ditadura gayzista (2018)

Performance

Intervenção Urbana

Faixa

Duração: 4hs

No dia 25 de novembro de 2017, a partir das 16h, realizamos um “treinamento para a ditadura gayzista” com quatro módulos participativos. O primeiro, mediado pela bailarina e coreógrafa Silvia Moura: iniciação ao ponto simples em bordado. No segundo, a cineasta Lívia Soares mediou uma aula de Defesa Pessoal. Logo após, o bailarino Thomas Saunders mediou o módulo de maquiagem Drag. E o Treinamento Para Ditadura Gayzista encerrou com uma aula pública sobre Teoria Queer e resistência LGBTQI+ com a participação dos ativistas trans: Kaio Lemos (Atrans) e Syssa Ádley Monteiro (Transpassando). A performance/intervenção foi realizada durante o mestrado em Artes Cênicas na ECA - USP

Artistas: Ari Areia e Eduardo Bruno



ANIMAL





Praia (2017)

A Performance consistiu em, na Av: Dom Luiz, em uma segunda-feira pela manhã, transformar o espaço da calçada em uma praia. Vestidos em trajes de banho, tomando cerveja, lendo, jogando vôlei e conversando c, os performers ocuparam a calçada por uma hora, de um dos espaços de maior fluxo comercial e econômico de Fortaleza.

Duração: 1h

A performance foi realizada como desdobramento de uma oficina chamada "Nomadismo Urbano" facilitadas pelos artistas- pesquisadores Eduardo Bruno e Waldirio Castro e fez parte do processo de mestrado em Artes Cênicas na ECA - USP

Artistas: Eduardo Bruno, Waldirio Castro e participantes da oficina.





Fragmentos de um discurso beijado (2017)

Vídeoinstalação.

Performance

A frente da projeção de um rapper evangélico, e de discursos de um político de extrema direita, os performers Eduardo Bruno e Waldírio Castro se beijam. Depois Eduardo coloca alguns escritos em batom no corpo de Waldirio a cerca da homofobia no Brasil e no mundo.

[Link para Vídeo](#)



Duração 15min.

O trabalho foi apresentado na mostra "Degenerados" que ocorreu na Oficina Cultural Oswald de Andrade em 2017 como resultado de uma residência artística como o professor Juan Peralta (Uruguai) chamada "Performance e Gênero". Depois, ainda em 2017 o trabalho foi apresentado no Seminário Outros Olhares, promovido pela Fábrica de Imagens. o vento ocorreu no auditório do Campos de Humanidades da Universidade Federal do Ceará

Artistas: Eduardo Bruno e Waldírio Castro





I am a jingle (2017)

Vídeo-Instalação

Performance

A vídeoperformance fica em instalação e o performer, vai a frente da projeção e começa a se pintar de branco até sumir dentro do vídeo. O vídeo projetado é uma montagem analógica da sobreposição de cinco imagens do performer fazendo diferentes movimentos

Duração 20min.

O trabalho foi apresentada em 2017 no VII Jornada Internacional de pesquisa artes cênicas na UFPB (Universidade Federal da Paraíba). Em 2017 o trabalho também fez parte do inicio do espetáculo Price Word ou Sociedade a preço de banana no FESTIVALE em São José dos Campos-SP.

Artistas: Eduardo Bruno e Waldírio Castro



[Link para Vídeo](#)

ALUGO

3252-4877 / 8870-7143

2 PAVIMENTOS
APROXIMADAMENTE
80 m²





O fetiche do (EU) Consumo (2017)

Foto-Performance.

O performer deriva por pontos de comercio de diferentes cidades utilizando um vestido branco, segurando uma sacola de compras, e outra sacola de compras sobre a cabeça. Duração: Tempo Indeterminado (longa duração).

O trabalho ocorreu em quatro cidades diferentes Fortaleza-CE, Campina Grande -PB, São Paulo -SP e Rio de Janeiro. Em 2017 as fotos foram apresentadas em uma exposição no 8º Festival Popular de Teatro de Fortaleza. Em 2020 lambe-lambes com as fotos performance foram coladas em muros da cidade de Montevideo - Uruguai.

Artistas: Eduardo Bruno e Waldírio Castro.

[Link para Vídeo](#)





O dia em que o mar andou (2016)

Performance

Três performers, com suas roupas cotidianas, tomaram um banho de mar na Praia de Iracema. Após o banho cobriram-se com uma plotagem do mar de 3 metros de largura por 2 metros de altura e saíram em deriva, pelo centro da cidade, até a rodoviária de Fortaleza.

Duração: 2h

A performance foi realizada enquanto processo para o mestrado em Artes Cênicas na ECA-USP

Artistas: Eduardo Bruno, Diego Martins e Marie Auip





Bom dia



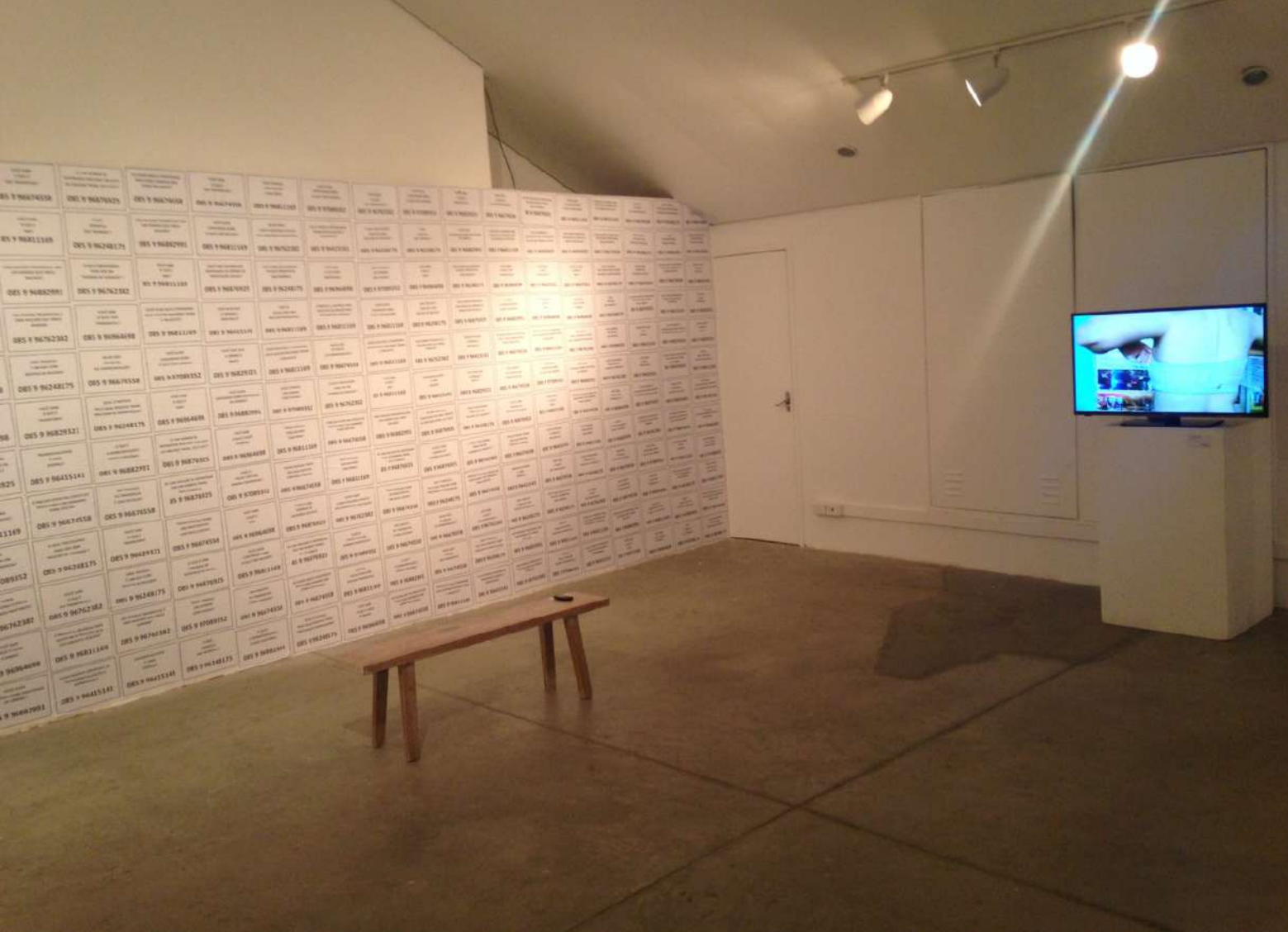
Espaço Ausente (2015)
Intervenção Urbana
Lambe-Lambe
Mobiliário Urbano em madeira
Fotografia
Grafite
Exposição

Trabalho composto por duas intervenções urbanas “De/Para”, que consiste em colar lambes e pintar com Grafite faixadas de casas abandonas, e “Presença da Ausência”, obra de correio urbano que convida a cidade a trocar cartas a partir da pergunta: "Como você vivencia a cidade?". Além disto, houve também a instalação “Fragmentos da Presença” a partir de resquícios das intervenções. Em 2021 as fotografias foram adquiridas para o acervo da Pinacoteca do Estado do Ceara por meio da lei Aldir Blanc.

O projeto, em 2015, foi realizado por meio do Edital Nossa Ação Muda a Cidade, da Coordenadoria da Juventude e CCBNB - Coletivo Ponto.

Artistas: Eduardo Bruno, Sara Nina, Ruy Aurélio.





A leve audácia de ser (2015)

Instalação relacional performática.

Convidei pessoas transexuais (binários e não binários) para, durante uma semana, receberem um chip telefônico com um número e participarem de uma performance relacional. Tais números foram fixados na galeria (por meio da técnica do lambe) com perguntas acerca do universo da transexualidade, as perguntas foram apontadas pelas próprias pessoas trans. Junto a isto, era exibido uma vídeoarte, realizada juntamente ao Kaio Lemos (homem-trans), com imagens dele se arrumando para sair de casa.



A instalação foi realizada no 9º For Rainbow - , uma parceria do Outro Grupo de Teatro e Grupo EmFoco.

Artista: Eduardo Bruno

